O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 07/03/2023 - 06:00

Lula cede a pressão do União Brasil e dá sobrevida a Juscelino

Juscelino Filho ganha sobrevida de Lula e vira alvo de Comissão de Ética

Apesar das acusações contra o ministro das Comunicações por uso indevido de recurso público, presidente cede à pressão do União Brasil, que ameaçou dar o troco no Congresso

VERA ROSA
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Sob pressão de integrantes do União Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu ontem dar uma sobrevida ao ministro das Comunicações, Juscelino Filho, apesar da série de acusações que pesam contra ele, envolvendo uso indevido de recursos públicos. A manutenção de Juscelino passou por um cálculo político, após Lula ser informado de que uma dispensa, neste momento, teria troco do Centrão no painel de votações do Congresso. A bancada do União Brasil, partido de Juscelino, é a terceira maior da Câmara, com 59 deputados.

Tamanho
A bancada do União Brasil, partido de Juscelino, é a terceira maior da Câmara, com 59 deputados

Lula conversou, nos últimos dias, com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), um dos fiadores de Juscelino. Todos disseram que demitir o ministro agora poderia trazer graves consequências para a aprovação de projetos caros ao governo, como o novo arcabouço fiscal, uma vez que o Palácio do Planalto ainda não tem base aliada sólida na Câmara.

Ficou acertado, então, que Lula daria um tempo para Juscelino se explicar em público, mas também cobraria fidelidade do União Brasil nas votações. Em reunião na tarde de ontem com o ministro, no Planalto, o presidente ouviu dele justificativas inverídicas, como a de que a obra com recursos do orçamento secreto, para asfaltar antiga estrada de terra em Vitorino Freire (MA), não foi feita para beneficiar fazendas de sua família.

Ao poupar Juscelino, Lula quebrou a promessa de não manter no governo integrantes do primeiro escalão sob suspeita de irregularidades. "Se ele não conseguir provar a inocência, não pode ficar no governo", afirmou o presidente na quinta-feira, à Band News FM.

DIÁRIAS. Como revelou o **Estadão**, Juscelino usou avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e desfrutou de diárias pagas pelo governo para ir a São Paulo, de 26 a 30 de janeiro, alegando compromissos urgentes. Teve duas horas e meia de reuniões oficiais. O restante do tempo foi dedicado à agenda privada. Em Boituva (SP), ele participou de um leilão de cavalos de raça. O ministro também sonegou informações sobre seu patrimônio à Justiça Eleitoral.

Na audiência de ontem com Lula, a primeira desde que assumiu o cargo, Juscelino disse ter havido um erro de seu gabinete na contagem das diárias. Afirmou, ainda, que devolveu o valor a mais, quando, na prática, só o fez um mês após a viagem e 24 horas depois de o **Estadão** publicar a história.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO -3/2/2023 ISAC NÓBREGA / MCOM - 30/1/2023

Lula e Juscelino; presidente ouviu explicação de ministro ontem

A reportagem também mostrou que, quando estava no cargo de deputado, Juscelino destinou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa em frente a fazendas dele e de parentes, em Vitorino Freire (MA), cidade administrada por sua irmã, Luanna Rezende. Na conversa com Lula, o ministro disse que o asfalto era necessário para povoados da região. Mas não falou que, dos 19 quilômetros de extensão da estrada, dez passam por dentro das fazendas dele e de sua família.

O presidente pediu a Juscelino que fosse às ruas, às redes sociais e a canais de rádio e TV explicar "ponto a ponto" as acusações. De acordo com relatos de auxiliares, Lula cobrou do ministro que "vá a público e se manifeste". O silêncio do titular das Comunicações, até agora, incomodou o Planalto.

Ao deixar a reunião, que teve a presença dos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil), Juscelino disse ter sido convidado para viajar com Lula, ainda neste mês, e inaugurar a Infovia 01, trecho do cabeamento de fibra óptica, entre Manaus e Santarém. "Saí há pouco do Palácio do Planalto, onde tive uma reunião muito positiva com o presidente. Esclareci as acusações infundadas feitas contra mim e detalhei alguns dos vários projetos e ações do ministério", escreveu ele nas redes sociais.

DESVIOS. A Comissão de Ética Pública da Presidência vai analisar, em reunião no próximo dia 28, denúncias de desvios éticos que atingem Juscelino. O colegiado pode recomendar ao presidente a demissão do ministro. Nos bastidores do governo, a situação é considerada insustentável a médio prazo.

Presidente do PT, Gleisi Hoffmann defendeu o afastamento de Juscelino. Antes, a deputada havia afirmado que o União Brasil – com três ministérios no governo (Comunicações, Turismo e Integração) – não estava "entregando" o apoio prometido. As declarações serviram para unir alas do União Brasil em defesa de Juscelino.

Os líderes do partido na Câmara, Elmar Nascimento (BA), e no Senado, Efraim Filho (PB), divulgaram nota para dizer que Gleisi age com "dois pesos e duas medidas", fazendo prejulgamentos contra aliados. "Será que a presidente Gleisi fará a mesma declaração caso um integrante do seu partido seja alvo de ataques?", provocaram. Ao **Estadão**, Efraim lembrou que, sem os votos do União Brasil, o governo não teria aprovado nem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que deu fôlego a Lula para iniciar o governo. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.